



TRATAMENTO CLÍNICO DE MULHERES COM SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLÍPIDE

CAMILA LAMOUNIER LELLIS DE ALMEIDA; IGOR COSTA SANTOS; PRÍNCIA CHRISTINO DE ABREU CARVALHO; ELISA MARQUES FRANCO; JAIR BATISTA COELHO JÚNIOR

INTRODUÇÃO: A síndrome do anticorpo antifosfolípide (SAF) é um distúrbio autoimune caracterizado pela presença de anticorpos que afetam a coagulação sanguínea e podem levar a complicações trombóticas recorrentes e perdas gestacionais. O tratamento clínico adequado desempenha um papel crucial no manejo dessas pacientes, visando prevenir eventos trombóticos, melhorar os desfechos obstétricos e reduzir a morbimortalidade materna e fetal. A monitorização regular dos parâmetros de coagulação e a avaliação do estado trombótico são fundamentais para ajustar a dose da anticoagulação e garantir a eficácia do tratamento. **OBJETIVOS:** avaliar as opções de tratamento clínico disponíveis para mulheres com SAF. **METODOLOGIA:** Esta revisão de narrativa de literatura seguiu as diretrizes do checklist PRISMA. Foi realizada uma busca sistemática nas principais bases de dados biomédicas, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os seguintes termos de busca: "síndrome do anticorpo antifosfolípide", "tratamento clínico", "anticoagulação", "imunossupressão" e "desfechos clínicos". Os critérios de inclusão foram: estudos publicados nos últimos 10 anos, estudos que investigaram o tratamento clínico de mulheres com síndrome do anticorpo antifosfolípide. Os critérios de exclusão foram: estudos com amostras não representativas ou de tamanho reduzido e todos os trabalhos que não atenderam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Foram selecionados 17 artigos. O tratamento depende da sintomatologia da paciente, avaliar o baixo número de plaquetas (trombocitopenia), avaliar desde manchas na pele que aumentam no frio, tromboflebite, insuficiência cardíaca, microtrombose disseminada até embolia pulmonar maciça que podem ser outras formas de doença. A terapia anticoagulante, geralmente com o uso de heparina não fracionada com dose inicial 75 a 100 unidades/kg endovenoso associado a varfarina sódica 2,5 a 5 mg por dia é um tratamento padrão para eventos venosos. Enquanto que utiliza-se o ácido acetilsalicílico 100mg VO 1 por dia para profilaxia primária. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, o tratamento clínico de mulheres com síndrome do anticorpo antifosfolípide requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo hematologistas, obstetras, reumatologistas e outros profissionais de saúde. A anticoagulação adequada, associada a medidas preventivas e monitorização rigorosa, desempenha um papel crucial na redução do risco de eventos trombóticos e na melhoria dos desfechos obstétricos.

Palavras-chave: Síndrome do anticorpo antifosfolípide, Tratamento clínico, Anticoagulação, Imunossupressão, Desfechos clínicos.